

Um olhar sobre o trabalho infantil

Quinta, 03 Dezembro 2015

HÁ um esforço da parte do Governo e parceiros em desencorajar o trabalho infantil. É uma iniciativa louvável porque muitas crianças são desde cedo forçadas a trabalhar, saltando etapas do seu desenvolvimento.

Contudo, é preciso reconhecer que a pobreza em Moçambique ainda é uma realidade. Muitas famílias não têm condições para garantir pelo menos uma refeição por dia, daí que se recorre aos menores para juntos buscarem o sustento da família. Quero crer que algumas famílias apesar de estarem conscientes de que estão a retirar alguns direitos da criança, assim o fazem porque não encontram outra alternativa.

O trabalho infantil é um facto inegável porque as condições de pobreza assim ditam. Nem todos os carenciados têm acesso ao subsídio e outros benefícios que o Governo oferece, uns por desconhecimento, outros porque não conseguem obter.

Apesar desta condição social, sou de opinião que existe um direito fundamental que não deve ser retirado das crianças, ainda que seja para continuarem a buscar fontes de sobrevivência: a educação formal. O Governo oferece o ensino primário gratuito (da primeira à sétima classe), daí que não se pode negar este direito à criança. É uma oportunidade de erradicar o analfabetismo, abrir as mentes e encarar o mundo de maneira diferente.

Tenho conhecimento de que algumas famílias recorrem aos filhos para aumentarem a renda familiar mas, em nenhum momento deixaram de incentivar os seus filhos a irem à escola. Se de manhã vão a escola, no período da tarde desenvolvem uma actividade remunerada. Esta é a forma encontrada pelos pais para aumentar a renda familiar e colocar as crianças a estudar.

São muitos casos de menores que se dedicam à venda de água, amendoim, rebuçados, quinquilharia diversa porque, devido a condição de pobreza, estão sujeitos a fazer algo para garantir pelo menos uma refeição diária.

Esta situação não devia ser normal, contudo, é preciso investir cada vez mais no combate à fome, porque enquanto não se ultrapassar este obstáculo, o trabalho infantil vai continuar uma realidade no país. É com muita pena que vemos crianças em tenra idade a fazerem trabalho duro, que devia ser feito por adultos, daí que vale a pena travar esta luta começando por garantir alimentação para todos.

Américo António

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/analise/47270-um-olhar-sobre-o-trabalho-infantil>